O PERFIL DO VISITANTE EM AREÁS PROTEGIDAS: PARQUE NACIONAL CHAPADA DOS VEADEIROS (GO)

Aline Loezer Moreira (PIBIC/Fundação Araucária/UEPG), Valéria de Meira Albach (Orientadora), e-mail: val.albach@gmail.com.
Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Ciência Sociais Aplicadas.

Área: Departamento de Turismo

Palavras-chave: Unidades de Conservação 1, Uso Público 2, Percepção do Visitante 3, Reputação Online 4.

Resumo
Este artigo tem como objetivo traçar um perfil dos visitantes no Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, localizado em Goiás, entre os municípios de Alto Paraíso, Cavalcante e Colinas do Sul. A pesquisa tem como base o método NVUM (*National Visitor Use Monitoring Program*), tendo como base a percepção do visitante, em busca de traçar seu perfil. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a documental, a análise dos resultados de 78 questionários aplicados no Parque Nacional no período de março de 2014 a fevereiro de 2016. Tais dados foram coletados pelos voluntários da UC, em função da parceria da Universidade de *West Virginia* (WVU), com o *US Forest Service International Programs* (Programas Internacionais do Serviço Florestal dos Estados Unidos) e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Com tais informações, tem- se a oportunidade de repassar os resultados ao ICMBIO (Instituo Chico Mendes de Bio Conservação), buscando melhorias em seu uso público, com a tabulação dos resultados, teve-se a oportunidade de fazer o cruzamento, com 89 avaliações recolhidas do site *Trip Advisor* para se entender a reputação *online* do Parque Nacional.

Introdução

O Parque Nacional Chapada dos Veadeiros (PNCV) está localizado no noroeste de Goiás, entre os municípios de Alto Paraíso, Cavalcante e Colinas do Sul. Segundo Lima (2014), o parque foi criado em 1961, contendo uma área de 65.514 ha do Cerrado de altitude, atrativos naturais, sendo elas em sua maioria, banhos termais, mirantes, formações vegetais e rochosas, centenas de nascentes e cursos d'água com paisagens que variam ao longo do roteiro, preservação de áreas do antigo garimpo, incentivo de pesquisas cientificas, educação ambiental e a visitação com caminhadas e banhos de cachoeiras. Devido à sua importância tanto histórica como natural, o parque foi declarado como Patrimônio Mundial Natural em 2001 pela UNESCO, contendo visitantes de várias regiões do Brasil, em busca das belas paisagens da chapada com saltos e corredeiras. Algumas atividades disponíveis para os visitantes são: Travessia das Sete Quedas, que possui aproximadamente 23,5 km de extensão, com duração de 2 a 3 dias; Trilha dos Saltos, com 11 km de ida e volta duração de 4-6 horas, Trilha dos Cânions, com 12 km ida e volta, com duração de 4-6 horas; além da Trilha da Seriema com 800m ida e volta, com duração de 1h 30(ICMbio, 2017).Com um número expressivo de visitantes, observa-se a a necessidade de compreensão da percepção do turista na prática das

atividades em busca de aprimoramentos no planejamento da UC, para uma melhor experiência do visitante e a conservação da área.

> As análises visando à proteção ambiental das áreas potencialmente significativas para o ecoturismo abrangem as investigações sobre a percepção do visitante, concernentes à identificação dos valores atribuídos à paisagem natural e cultural, o que é de extrema importância para o direcionamento do processo de planejamento, das práticas e metodologias de manejo, e assim atender às necessidades de conservação ambiental e, simultaneamente, se adaptem à dinâmica das necessidades dos usuários. A investigação sobre a percepção ambiental pressupõe identificar visitantes, preocupados ou não com a conservação, e comprometidos com atividades turísticas com mínimo impacto negativo sobre o ecossistema. (FONTOURA e ROSA, 2010 p.02)

Com estas informações de quem é o turista que visita o parque nacional, como é sua percepção sobre os domínios de qualidade, os pontos positivos e negativos da área visitada, pode-se então ter um perfil traçado, buscando adequações para seu uso público.

Materiais e Métodos

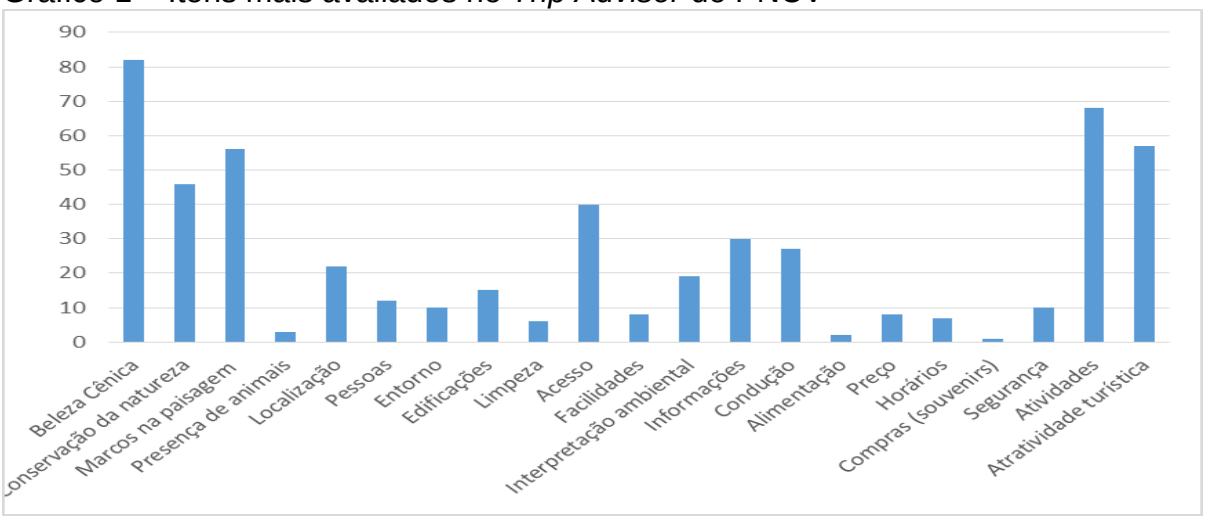
A metodologia empregada na pesquisa tem como característica a pesquisa bibliográfica e documental, utilizando informações sobre a UC no site do ICMBio, plano de manejo do parque nacional e os dados já coletados. Utilizando questionários que foram aplicados por membros voluntários no Parque Nacionais Chapada dos Veadeiros, nos meses de março de 2014, janeiro e fevereiro de 2016, contendo 78 respostas. Essas se baseiam no Programa NVUM (*National Visitor Use Monitoring Program*) “um método utilizado pelo serviço florestal americano para compreender o uso pelos visitantes que ocorre nas Florestas Nacionais do Sistema Norte-americano de Florestas Nacionais” (MOREIRA *et al*. 2015, p. 4). O foco da pesquisa foi a análise do perfil do visitante em áreas protegidas no Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, sendo questionadas características do visitante como gênero, idade, nível de escolaridade, gastos, atividades realizadas, características dos grupos e duração da visita. Contou-se também com a tabulação de 89 avaliações de visitantes no site Trip Advisor no período dos meses de março de 2014, janeiro e fevereiro de 2016, para se verificar a reputação *online*. Tal análise foi realizada com metodologia elaborada pelo grupo do Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (LabTan) da UEPG verificando itens da paisagem: beleza cênica, conservação, marcos, presença de fauna, encontro com pessoas e entorno; serviços na UC: edificações, limpeza, acesso, facilidades, interpretação ambiental, informações, serviço de condução, alimentação, preço, horários, compras (souvenirs) e segurança; também, atividades e atratividade turística.

Resultados e Discussão

Com o recolhimento das repostas do questionário aplicado no Parque Nacional, foi feita a tabulação dos dados. Assim, se encontrou os principais itens dos quais se verificará o visitante e sua percepção. Na questão de demografia o visitante tem a média de 37.73 anos, sendo 32,1% dos mesmos entre 21 e 30 anos. Quanto ao gênero 43,6% das respostas do são do sexo feminino e com nível educacional de superior completo. Quando se trata de naturalidade, 1,3% são estrangeiros, sendo em sua maioria brasileiros, dos 27 estados existentes somente 13 foram citados.

Visitantes vindos do estado de São Paulo, 30,8%, porém moradores do estado de Goiás, tal onde se situa o Parque Nacional somente 15,4% fizeram a visita. No quesito de planejamento e tempo de estadia, apresenta a média de 31,1% dias fazendo o planejamento e 89,7% dos visitantes ficaram mais de um dia com média de 5 dias em estadia. Aos que visitaram somente em um dia tem- se a média de 5 horas visitando. A formação dos grupos obteve 34,6% com até dois adultos e 11,5% com até duas crianças. Em transporte, carros particulares 39,7%, e 5,1% indo de caronas. A motivação da visita ao Parque Nacional se compõe em 32,8% a caminhada, 15,6% os bordados da região em torno do Parque e intenções de conhecer as atrações famosas somente 4,7%. Já quando chegada à região se encontra 80,8% na prática de visualização das cachoeiras, 20,5% visitando as áreas da comunidade e 100% na pratica de caminhada. Na questão de domínios de qualidade, obtiveram-se os resultados, limpeza tem 44,7% tido como excelente interpretação ambiental com 37,9% como muito boa, proteção e segurança com média de 4.21 e condição da trilha do PNCV com média de 4.26. Com o recolhimento das avaliações do Trip Advisor de pessoas que praticaram a visita ao Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, contando com 89 avaliações no período de 01 de janeiro á 31 de fevereiro, assim observa-se os pontos mais citados pelos visitantes no gráfico 1.

Gráfico 1 – Itens mais avaliados no *Trip Advisor* do PNCV



Fonte: Elaboração própria

A partir da observação dos itens mais citados nas avaliações, pode-se destacar para analise, a beleza cênica, atividades que se realiza no parque, e uma observação no interesse dos visitantes em souvenirs da região.

Conclusões

Pode-se concluir que o perfil dos visitantes do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros tem características como: brasileiro, adulto com 35 anos de idade, em sua maioria do gênero feminino, tendo como nível escolar superior completo, em sua maioria vinda do estado de São Paulo. Na composição do grupo verifica-se que boa parte faz a visita em casal, se caso em família sendo 2 adultos por grupo e 2 filhos

em média. Já nas atividades praticadas 100% dos visitantes são envolvidos em atividades de caminhada, realizando visitas as cachoeiras, sendo motivados para a visualização da vida selvagem e visita as áreas das comunidades entorno.
A observação dos dados tabulados mostra variações do que o visitante tem como motivação e prática realizada, suas escolhas de transporte e dias de estadia, e a média de visitantes vindo dos estados brasileiros. Nos domínios de qualidade e pontos citados no Trip Advisor, observou-se que os visitantes colocam como muito boa e de qualidade, mas muitos optam por não colocarem em suas avaliações todos os pontos aqui avaliados nesta pesquisa, porém colocam indicações de como fazer da melhor forma essa atividade, tornando assim um site de base informativa, não somente de avaliações.Com estes dados, gestores do Parque Nacional Chapada dos Veadeiros podem adequar a gestão do uso público de acordo com esta base do perfil do visitante, buscando melhorias em sua estrutura e na experiência do visitante. Com a apresentação deste trabalho, tem-se a oportunidade de dar início a outras pesquisas, visando entender melhor os pontos aqui citados, como por exemplo: O que o visitante tem como informação, sua base de reconhecimento do Parque, o marketing do parque nacional e trabalhos em conjunto com as comunidades em torno.

Agradecimentos
Agradecemos pelo apoio a esta pesquisa a Fundação Araucária, a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Universidade de *West Virginia* e o Serviço Florestal Americano, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e ao Laboratório de Turismo em Áreas Naturais (LABTAN) da UEPG.

Referências
FONTOURA, L. M.; ROSA, C. R. Ecoturismo, percepção ambiental e planejamento do turismo na Praia do Aventureiro, Ilha Grande. In: **VII Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo**, São Paulo, 2010.

ICMBio. **Plano de Manejo Parna Chapada dos Veadeiros.** Encarte I, II e III. 2009. Disponível em: < http://www.icmbio.gov.br/portal/unidadesdeconservacao/biomas-brasileiros/cerrado/unidades-de-conservacaocarte-cerrado/2081-parna-da-chapada-dos-veadeiros?highlight=WyJ2ZWFkZWlyb3MiXQ> Acesso em 04 de maio. de 2017.

LIMA, P. C. A. de; FRANCO, J. L. de A. As RPPNs Como Estratégia Para a Conservação da Biodiversidade: O caso da Chapada dos Veadeiros. **Sociedade & Natureza,** [s.l.], v. 26, n. 1, p.113-125, jan. 2014. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em<http://www.seer.ufu.br/index.php/sociedadenatureza/article/view/14191/pdf_73>. Acesso em: 07 ago. 2017.

MOREIRA, J. C., COUTINHO, G. C. T. P., BURNS, R., HAURA, F., FOLMANN, A. C.A Percepção do Visitante do Parque Estadual de Vila Velha: Coleta de Dados Baseada do Método *National Visitor Use Monitoring* (NVUM) – EUA In: VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, 2015, Curitiba. **Anais do VIII CBUC**. Curitiba: Editora da Fundação Grupo Boticário, 2015. v.1. p.1 - 14.